

Avaliação Workshop Internacional Jean Malpas Casais e famílias LGBT no contexto terapêutico

Data de realização: 14 e 15 de maio de 2011

Número de participantes: 40

Número de avaliações: 29

11. Como tomou conhecimento do workshop internacional?

Através de amigos	13,8
Sites	10,3
E-mail	37,9
Cartaz ou folder	10,3
Outro	27,6
Em outros:	
Noos	17,2 5 pessoas
Terapeuta	6,8 2 pessoas
Facebook	3,4 1 pessoa

Atividades	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
14. Modelo contemporâneo de identidade sexual	86,2	6,9	0	0	0
15. Exercício	66,7	29,6	0	0	0
16. Competência cultural relacionada a clientes lésbicas, gays e bissexuais	72,4	24,1	0	0	0
17. Questões Clínicas	85,7	14,3	0	0	0
18. Mesa redonda: Construcionismo social nas Américas	89,3	10,7	0	0	0
19. Exercício	86,2	13,8	0	0	0
20. Estudo de caso	89,3	10,7	0	0	0
21. Questões transgênero e de gênero variante em casais e famílias	89,3	10,7	0	0	0
22. Documentário "No dumb questions" e questões transgêneras	89,3	3,6	3,6	0	0
23. Debate	71,4	25	0	0	0
24. Transição: apoio à saúde física e mental	80,8	15,4	0	0	0
25. Competência cultural com clientes transgêneros	84,6	11,5	0	0	0
26. Debate	84,6	15,4	0	0	0
27. Aplicações clínicas: como auxiliar a casais que estão em transição de gênero	92,3	7,7	0	0	0
28. Vídeo e debate	96,2	3,8	0	0	0
29. Aplicações clínicas: famílias com crianças transgêneros e gêneros variantes	96	4	0	0	0

Aspectos a avaliar	Bom	Regular	Ruim	Não sabe
30. Condições de inscrição	86,2	13,8	0	0
31. Acessibilidade ao local	86,2	10,3	3,4	0
32. Condições de credenciamento	92,9	7,1	0	0
33. Instalações físicas do local	82,8	13,8	3,4	0
34. Qualidade dos equipamentos	89,7	6,9	0	3,4
35. Qualidade da tradução	89,7	3,4	0	6,9
36. Horário de realização das atividades	86,2	6,9	3,4	3,4
37. Tempo de duração das atividades	96,6	3,4	0	0

Aspectos a avaliar	Bom	Regular	Ruim	Não sabe
38. Temas para as atividades	100	0	0	0
39. Metodologia	100	0	0	0
40. Relevância dos conteúdos	96,6	3,4	0	0
41. Tempo para os debates	79,3	20,7	0	0
42. Satisfação com os coffee breaks	96,6	0	3,4	0

43. Nota ao evento em conjunto	média	mediana
	9,71	10

44. Temas e nomes sugeridos

Temas

Bullying

Casais e seus conflitos.

Casal: papéis dos personagens; nova mulher; os filhos: como se posicionam com a ausência dos pais.

Hoje os pais estão muito mais envolvidos com seus trabalhos. Que falta os pais fazem para os filhos? e o excesso do uso da internet e o uso de eletrônicos? como lidar? Amizades virtuais mais importantes do que as presenciais.

Casamento e tudo o que envolve.

Famílias com dependência química.

Homofobia.

Infidelidade conjugal.

Novas configurações familiares; Famílias e minorias (famílias no contexto de minorias: pobres, negros, gordos etc.).

Mais aprofundamento sobre o tema articulando com estudos e pesquisadores brasileiros sobre o tema e/ou sobre o contexto brasileiro.

Síndrome da Alienação Parental.

Pais e mães homossexuais; e Filhos criados por pais e mães homossexuais.

Relações exóticas entre os casais. Educação sexual para adolescentes e família.

Workshops sobre violência doméstica com um viés clínico tão estruturado quanto este.

Nomes

Elkaïn

Jean Malpas II

Mony Elkaim, Michele Scheinkman

45. Fala livre ao final

A ética e o profissionalismo do palestrante. Parabéns! Podemos ou sugerimos em um outro momento, ouvi-lo novamente.

Achei a didática ótima, e a experiência profissional, principalmente em família foi o diferencial do workshop.

As cadeiras são muito desconfortáveis - estreitas e próximas demais.

Assuntos abrangentes em pouco tempo. Daria 2 workshops diferentes. Parabéns!

Disponibilizar o material da apresentação antes (pra acompanhar sem se preocupar tanto em anotar).

Disponibilizar livros sobre o tema. Disponibilizar a bibliografia no material. Muito obrigado pela organização deste workshop, pelo tema, por trazer esta pessoas linda (Jean Malpas) pra gente conhecer! Parabéns ao Noos pelo excelente evento!

Excelente workshop! Muito didático e interessante! Tradução muito boa! Ótima escolha dos temas que foram apresentados de forma dinâmica.

Fiquei incomodada com mudança de preço na última hora. Paguei mais caro que os demais!

Foram dois dias maravilhosos, de muitos aprendizados. Fiquei com vontade de me aproximar mais do Ackerman Institute.

Gostaria de participar de outros eventos sobre esse tema.

Gostaria que o tempo tivesse sido maior.

Literatura específica para a venda em relação ao workshop.

O hotel poderia oferecer desconto a quem se hospedasse no hotel para fazer o curso. O Noos está de parabéns! Sempre organiza eventos interessantes, com temas importantes para abrir novas reflexões. Continuem! O ar estava muito frio e a coluna atrapalho a visão.

O Noos poderia ter nos proporcionado melhor bibliografia acerca dos temas. No tocante a livros a serem comprados durante o encontro. Senti falta.

Que foi muito bom todo o afeto presente nesses 2 dias!

O que mais o atraiu para se inscrever no workshop?

Aperfeiçoamento e atualização

A necessidade de ampliar o olhar para algo que a atualidade torna mais presente na clínica.

A possibilidade de ampliar meu olhar para as questões relativas à diversidade sexual e transgênero, e o enriquecimento do meu olhar para a clínica.

A possibilidade de conhecer mais.

A possibilidade de conhecer o assunto - pouco familiar pra mim - a partir de uma visão integrativa.

A possibilidade de ouvir outras pessoas sobre a maneira de lidar com a diversidade e assim enriquecer meus conhecimentos e minha prática clínica.

Ampliar formação.

Ampliar meus conhecimentos para melhorar meu trabalho clínico com famílias e casais.

Aprofundar conhecimentos sobre o tema para poder colocar em prática, criar, evoluir, compartilhar.

Conhecer esta nova realidade.

Curiosidade no assunto e perspectivas clínicas atuais.

O tema contribui para minha especialização.

Sou terapeuta de família e este é um tema relativamente novo, em que tenho muito para aprender para atuar com familiares e casais LGBT e para ajudar meu filho que é gay.

Casos no consultório e clientes

Comecei a receber casos com esta temática no consultório.

Embora não seja terapeuta familiar, me interesso pelo assunto, tenho pacientes gays e lésbicas em meu consultório, por isso acredito ser pertinente os temas aqui abordados.

Estou atendendo um caso e também tenho gays na família e gostaria de ter mais conhecimento sobre o assunto.

O assunto aparece muito no consultório e há pouca literatura no Brasil sobre o approach clínico.

O fato de estar atendendo casal homoafetivo.

O número de casos crescente no consultório. Ventilar as ideias.

Ter mais conhecimento para lidar com meus pacientes.

Ter mais recursos para trabalhar com meus clientes. O tema foi o que me atraiu.

Trabalho com questões referentes a sexualidade no consultório.

Tema

O tema a ser discutido.

O tema do encontro fez com que eu ficasse curiosa para saber se havia especificidades na terapia de casais homossexuais.

O tema, oportunidade de aprender mais sobre praticas em torno do tema.

O tema.

Tema super atual.

Motivos pessoais

Sou gay e quero ser mãe com minha companheira. Não há espaço para discussão. Também tenho interesse pela clínica psicológica.

Sou terapeuta de família e este é um tema relativamente novo, em que tenho muito para aprender para atuar com familiares e casais LGBT e para ajudar meu filho que é gay.

Outros

Famílias com questões e seus filhos.

O palestrante.

Perfil dos participantes		2011
Indicadores	Resultados obtidos	
Sexo		
Homens	13,80%	
Mulheres	86,20%	
Idade		
Idade média	45,78	
Idade mediana	45	
Idade mínima	26	
Idade máxima	67	
Nacionalidade		
Brasileira	100	
Outra	0	
Cor/Raça		
Branca	85,2	
Preta/Negra	0	
Amarela	3,7	
Parda	11,1	
Está trabalhando		
Sim	100	
Terapeuta de família		
Sim	78,6	
Grau de instrução		
Curso superior completo	67,9	
Mestrado	21,4	
Doutorado	3,6	
Pos doutorado	7,1	
Remuneração bruta mensal		
Remuneração média pessoal bruta	7239,13	
Remuneração mediana pessoal bruta	6000	
Remuneração mínima pessoal	2000	
Remuneração máxima pessoal	15000	